



EBSERH

Reivindicações e prioridades: 2026

Página 2



PESQUISA

68% dos trabalhadores reconhecem importância dos sindicatos

Página 4

NO TRABALHO

Funai discute assédio e violência de gênero

Página 2



Órgão de divulgação do Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso

ANO XVIII - Nº 216

Cuiabá - Dezembro de 2025

O compromisso

Acesse: www.sindsepmt.org.br



Fotos: Mário Hashimoto



QUE VENHA 2026

Sindsep-MT encerra o ano com Assembleia e novos desafios

Na última Assembleia Geral Ordinária de 2025, o sindicato fez um balanço das campanhas de filiação e reforçou o compromisso com os servidores federais

Com a presença de diretores e filiados, o Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado de Mato Grosso (Sindsep-MT) realizou, no dia 12 de dezembro de 2025, a última Assembleia Geral Ordinária do ano. O encontro ocorreu na sede da Central Única dos Trabalhadores (CUT), localizada na Rua São Benedito, no bairro Areão, em Cuiabá (MT).

A assembleia teve como objetivo discutir temas de interesse da categoria e deli-

berar sobre pautas administrativas e organizativas do sindicato. A ordem do dia contemplou informes gerais, análise de conjuntura política e sindical, informes jurídicos, prestação e aprovação das contas, além de outros encaminhamentos considerados estratégicos para a atuação da entidade.

Durante os informes, o presidente do Sindsep-MT, Carlos Alberto de Almeida, apresentou um balanço da recente campanha de filiações, que percorreu os municí-

pios de Barra do Garças e Campinápolis, bem como as aldeias indígenas São Marcos e Guadalupe. As regiões visitadas integram importantes territórios do povo Xavante, que vive em cerca de 49 aldeias e preserva uma expressiva herança cultural, espiritual e linguística.

A meta inicial da campanha, que previa 50 novas filiações, foi superada, alcançando 53 novos associados. Diante do resultado positivo, a direção anunciou a intenção de ampliar a iniciativa para outras aldeias indígenas e localidades do estado. Ainda no âmbito da campanha, foram incorporados servidores da Agência Brasileira de Apoio à Gestão do Sistema Único de Saúde (AgSUS), autarquia recentemente criada com a finalidade de fortalecer a execução das políticas do Ministério da Saúde, especialmente nas áreas de Atenção à Saúde Indígena e Atenção Primária.

Outro destaque da assembleia foi a intervenção do servidor do Ministério da Cultura (MinC) e secretário de Formação e Política Sindical do Sindsep-MT, José Olímpio da Silva Neto. Em sua fala, ele relembrou as

dificuldades enfrentadas pela área cultural. Segundo Olímpio, o Ministério da Cultura e suas vinculadas atravessaram um período de forte crise no governo anterior, marcado, entre outros problemas, pela desvalorização salarial dos servidores.

“A nossa remuneração é baixa entre outras questões, mas, felizmente, por meio da intervenção dos sindicatos e da Condsef, houve uma mobilização importante dos trabalhadores da Cultura. Isso resultou em um consenso entre o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) e o Ministério da Cultura, não exatamente com a criação de um plano de carreira, mas com o reconhecimento de que nossos salários estavam extremamente defasados”, destacou o dirigente.

A Assembleia Geral Ordinária foi encerrada com o reforço do compromisso do Sindsep-MT em seguir atuando na defesa dos direitos dos servidores públicos federais e no fortalecimento da organização sindical em Mato Grosso e desejando a todos e a todas, um feliz Natal e um excelente Ano Novo.



Presenças dos diretores em assembleias mostra que o Sindsep-MT continua firme e forte



Condsef volta a cobrar avanços em Plano de Carreira no Mapa

Na 4ª Reunião da Mesa Setorial Permanente do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), que aconteceu no dia, 25 de novembro, em Brasília, a Condsef/Fenadsef reforçou pautas essenciais para a categoria, entre elas: o andamento do Plano de Carreira dos administrativos e o enquadramento dos servidores do Inmet e da Ceplac na Carreira de Ciência e Tecnologia (C&T). A direção do Mapa reafirmou ser favorável ao pleito, que já está protocolado no Ministério da Gestão e Inovação (MGI).

O encontro também apresentou os debates do grupo de trabalho (GT) sobre a unificação das Carreiras Técnicas de Fiscalização Agropecuária, avanços no protocolo de enfrentamento a situações de ameaça externa e a autorização para preenchimento de 100% das vagas do último concurso.

Além disso, foi aprovado o calendário da Mesa Setorial para 2026.

Seguimos firmes na defesa da valorização dos servidores e do fortalecimento das políticas públicas no Mapa. (FONTE: CONDSEF)





NO TRABALHO

Funai discute assédio e violência de gênero

A assessoria jurídica da Condsef/Fenadsef destacou que o Estado tem obrigação constitucional de garantir um ambiente de trabalho seguro

A assessoria jurídica da Condsef/Fenadsef participou de reunião convocada pelo Sindsef-DF com representantes das servidoras e servidores da Funai e que teve como pauta central a discussão sobre assédio e violência de gênero no local de trabalho. As entidades destacaram a importância de poder contar com espaços coletivos de apoio e discussão permanentes sobre o tema.

O encontro, realizado virtualmente, buscou oferecer um espaço seguro de escuta e orientação, além de reunir informações para identificar a dimensão institucional dos problemas relatados. A assessoria jurídica da Condsef/Fenadsef destacou que o Estado tem obrigação constitucional de garantir um ambiente de trabalho seguro. Foi observado que fatores estruturais como desigualdade de gênero, histórico colonial, racismo e ausência de protocolos, favorecem situações de desrespeito, humilhação e violência. É preciso, portanto, ter atenção aos sinais para que se possa identificar os casos e agir.

Desde agressões físicas a situações de microviolência e sobrecarga de trabalho, o desamparo é também relatado entre as pessoas que passam por situações de assédio que precisam ser duramente combatidas. Na Funai, há relatos de dificuldades para encontrar suporte, especialmente em



unidades descentralizadas, onde a ausência de estrutura, de orientação administrativa e de canais de denúncia adequados são uma realidade que promove um aumento da vulnerabilidade.

A importância do coletivo e da documentação - Especialistas orientaram sobre a necessidade de registros, sempre que possível, como anotações, capturas de mensagens ou relatos testemunhais, ressaltando que a palavra da vítima tem peso jurídico em casos de assédio. Foi destacada a importância de fortalecer espaços coletivos que acolham vítimas, ajudem a distinguir conflitos interpessoais de violações e subsidiem ações coletivas do sindicato.

O debate abordou a complexidade do consentimento e a ideia de que a “régua” do assédio é determinada por quem recebe o comportamento, considerando contexto, insis-

tência, conotação e histórico de relações. Entre práticas que caracterizam assédio estão o isolamento, distribuição desigual de tarefas, prazos inviáveis, comentários depreciativos, toques indesejados, sexualização, racismo e disseminação de boatos.

Criação de um canal seguro de denúncias - Na reunião, houve convergência sobre a urgência da criação de um canal seguro e específico para denúncias dentro da Funai, acompanhado de protocolos de resposta e ações formativas permanentes. A coleta sistematizada de dados foi apontada como essencial para transformar relatos individuais em evidências de problemas institucionais e, assim, promover políticas públicas robustas.

Iniciativas de escuta e acolhimento psicológico para atender víti-

mas de assédio e violência de gênero também são apontadas como essenciais. A importância do apoio contínuo e de espaços coletivos de compartilhamento é considerada ferramenta de prevenção ao adoecimento.

O encontro definiu ações imediatas, incluindo:

- orientação jurídica individual para pessoas que buscam apoio;
- articulação para enfrentar o uso do processo administrativo disciplinar como instrumento de perseguição;
- elaboração de ofício conjunto ao órgão cobrando a criação de canal específico de denúncias, protocolos claros de resposta e formação permanente em todas as unidades;
- preparação de rodas de conversa, materiais educativos e plataforma para coleta sistemática de relatos.

A reunião encerrou com o compromisso da manutenção do diálogo permanente e construção de mecanismos capazes de enfrentar a violência de gênero e assegurar ambientes de trabalho mais seguros e saudáveis dentro da Funai.

Alerta Importante:

Cuidado com o golpe do falso advogado!

O Sindsep-MT informa a todos os servidores que circula, novamente, o chamado golpe do falso advogado. Nessa fraude, estelionatários se passam por advogados ou representantes judiciais — muitas vezes utilizando dados reais de processos — e entram em contato pedindo pagamentos para liberar supostas verbas judiciais. O desfecho, claro, é que o dinheiro vai para os golpistas, enquanto os servidores ficam no prejuízo.

Como o golpe funciona:

Os criminosos obtêm dados reais de processos judiciais e os utilizam para dar veracidade à farsa.

Aí entram em contato via WhatsApp ou telefone, com urgência, afirmando que é necessário um pagamento via PIX ou depósito imediato para liberação de valores como precatórios, alvarás ou RPVs.

Em seguida, dispara-se um documento forjado — sentenças, ofícios, alvarás falsos — com montagem muito convincente.

Depois que o pagamento é feito, o falso advogado desaparece — e o servidor fica sem o valor e sem contato com o suposto advogado.

O que as autoridades recomendam:

Não realize pagamentos por PIX, transferências ou boletos enviados por fontes não verificadas.

Verifique sempre a identidade do contato antes de qualquer ação.

O Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT) enfatiza: nunca solicita nenhum tipo de pagamento via PIX ou outro meio para liberar valores judiciais.

O que tem sido feito em Mato Grosso: A OAB-MT reforçou junto ao Ministério da Justiça a necessidade de federalização das investigações, dada a abrangência interestadual do golpe.

A entidade também firmou parcerias com a Polícia Civil e com o TJMT para implementar ajustes de segurança no sistema eletrônico de tramitação processual (PJe).

Contatos oficiais do Jurídico do SINDSEP/MT

Caso você receba qualquer mensagem suspeita ou tenha dúvidas sobre autênticos contatos jurídicos, não hesite em entrar em contato diretamente com o Jurídico do sindicato:

Telefone fixo: (65) 3023-7000

WhatsApp: (65) 99945-6283

Ou, diretamente com a Dra. Adriane Santos dos Anjos:

WhatsApp: (65) 99947-5368

WhatsApp: (65) 99309-5678

Seja sempre cauteloso com contatos não verificados e proteja-se contra fraudes.

INFORME PUBLICITÁRIO

Terapias com condições especiais para sindicalizados

O Sindsep-MT passa a oferecer aos seus sindicalizados acesso ao processo terapêutico conduzido pelo terapeuta e hipnoterapeuta Paulo Almeida, com condições especiais de atendimento.

O trabalho terapêutico é baseado em um método estruturado, que integra abordagens Comportamental, Humanista, Integrativa e Reencarnacionista, utilizando protocolos de autoconhecimento, autoconsciência e desenvolvimento pessoal. O processo é dividido em três fases e pode variar entre 6 a 12 sessões, conforme a necessidade individual.

Fases do Processo Terapêutico

1) Identificação das Causas (Anamnese)

A primeira sessão consiste em uma anamnese detalhada para compreensão das queixas, desafios emocionais, objetivos pessoais e do estado atual do paciente. Com base nessa avaliação, é elaborado um Plano Terapêutico Personalizado, definindo periodicidade, técnicas e estratégias específicas para cada caso.

2) Quebra de Padrões

Aplicação de protocolos terapêuticos e psicoterapêuticos voltados para eliminar crenças limitantes, traumas, medos, pensamentos e comportamentos disfuncionais. Entre as técnicas empregadas estão:

- Regressão por Emoção (sob hipnose)
- Regressão por Idade (sob hipnose)
- Regressão à Causa
- Regressão a Vidas Passadas (quando aplicável)

• Psicoterapia com abordagens cognitivo-comportamental, neuroterapia, humanista, integrativa e reencarnacionista

3) Reconstrução e Controle Emocional

O foco passa a ser o desenvolvimento de habilidades emocionais, autonomia e fortalecimento da autoestima, utilizando ferramentas como:

- Auto-hipnose
- Técnica de Respiração 4-7-8
- Meditação Mindfulness
- Grounding (técnica de aterramento)

Essas práticas são ensinadas para uso cotidiano, garantindo a manutenção das mudanças alcançadas durante o processo.

Duração e Condições Especiais para Sindicalizados

• Cada sessão possui duração entre 60 e 90 minutos, podendo chegar a 2 horas em casos como anamnese, análise corporal ou regressão terapêutica.

• O valor comum de mercado varia entre R\$ 250,00 e R\$ 350,00, porém sindicalizados terão acesso ao valor social de R\$ 120,00 por sessão.

Formas de Pagamento

A definição da forma de pagamento ficará a critério da administração do sindicato:

- Pagamento direto ao terapeuta; ou
- Pagamento efetuado pelo SINDSEP com posterior desconto ao servidor.

São aceitos:

- Dinheiro
- PIX (Chave: (65) 9 9312-5577 – Nubank)
- Cartão (débito ou crédito)

Contato e Redes Sociais

Paulo Almeida – Terapeuta e Hipnoterapeuta

Telefones: (65) 9 9280-0990 / (65) 9 9312-5577

E-mail: pauloalmeida_terapeuta@yahoo.com



PLENÁRIA NACIONAL

Ebserh: Reivindicações e prioridades para 2026

Plenária Nacional e Mesa de Negociação discutem planos de valorização e desafios orçamentários para a categoria, com destaque para o PCCS e saúde mental

A Plenária Nacional Extra-ordinária dos Trabalhadores da Ebserh, da base Condsef/Fenadsef, realizada de 8 a 10 de dezembro no auditório do Sindsep-DF, reuniu representantes de diversos estados para consolidar as principais reivindicações que irão compor a pauta do próximo Acordo Coletivo de Trabalho (ACT). A expectativa é que o processo de negociação com a empresa tenha início no começo de 2026.

Dando continuidade à agenda sindical, no dia 11 de dezembro, ocorreu mais uma rodada da Mesa Nacional de Negociação Permanente (MNNP-Ebserh), no Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE). A reunião teve como foco pontos essenciais para a valorização da carreira, com destaque para o Plano de Cargos, Carreiras e Sa-

Foto: Reprodução



Nononononononononoon

lários (PCCS), uma demanda prioritária para os trabalhadores da Ebserh. No entanto, a direção da empresa alegou limitações orçamentárias, eviden-

ciando a necessidade de intensificar a mobilização e organização dos trabalhadores para garantir os recursos necessários e assegurar a implementação

do plano.

Além do PCCS, outros temas relevantes foram discutidos nesta rodada da MNNP, como saúde mental — reconhecida como prioridade para os trabalhadores, com a urgência de “cuidar de quem cuida” e enfrentar os assédios —, o ponto eletrônico, as férias e outras pendências ainda sem respostas definitivas, que continuarão sendo cobradas pela categoria.

A Plenária Nacional e as reuniões da MNNP sinalizam um momento crucial de mobilização para os trabalhadores da Ebserh, que continuam na luta por melhorias nas condições de trabalho e na valorização da carreira. A expectativa é que, com a união e empenho de todos, seja possível avançar nas negociações e conquistar os direitos que a categoria almeja.

CNPU

Inkra confirma perspectivas de nomeações dos aprovados

No dia 9 de dezembro, a diretora da Executiva do Sindsep-DF, Aline Maciel de Carvalho; o diretor de Gestão Administrativa do Incra, Leonardo Lopes; a assessora jurídica da Condsef, Dra. Mádila Barros; e representantes da comissão de aprovados no CPNU/Incra se reuniram para discutir e esclarecer dúvidas sobre as nomeações dos aprovados e a situação do cadastro de reserva.

Durante o encontro, o diretor apresentou cronograma de execuções e detalhou os principais pontos do planejamento da autarquia. Segundo ele, a expectativa é nomear toda a 2ª turma, até a última semana de dezembro. Para adequar o quadro às necessidades de lotação, já foi publicada a portaria de remoção interna. Após a conclusão desse processo, o saldo de vagas gerado irá viabilizar a publicação do edital de chamamento.

Leonardo também ressaltou que analistas de TI e economistas serão nomeados exclusivamente para a sede. Já a prioridade de lotação das demais áreas será direcionada a superintendências com grande número de famílias acampadas, especialmente na Região Norte e na Amazônia Legal. Ele ainda informou que existe estudo de provimento adicional para atender às demandas do quadro de servidores e



que o próximo concurso do Incra deverá ocorrer de forma regionalizada.

Outro ponto apresentado foi o prazo para realização do Dimensionamento da Força de Trabalho-DFT, previsto para ocorrer entre dezembro de 2025 e janeiro de 2026.

Durante a reunião, o diretor também respondeu a dúvidas da Comissão. Questionado se, caso o chamamento não ocorra até 31 de dezembro de 2025, as nomeações dependeriam da aprovação da LOA 2026, ele confirmou que sim. Sobre a possibilidade de obter atestado de aptidão sem nomeação, esclareceu que a portaria do MGI permite o procedimento, desde que seja respeitado o prazo de 30 dias para posse e exercício, após a nomeação. (FONTE: SINDSEP-DF)

EX-SUCAM

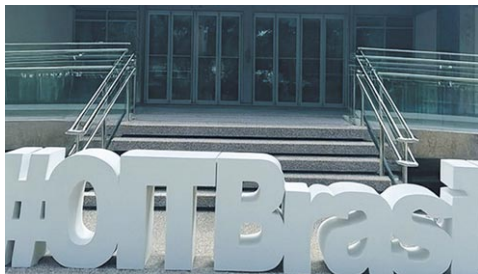
Servidores intoxicados voltam à pauta da OIT

A Condsef/Fenadsef e o Sindsep-DF participaram, no dia 28 de novembro, de reunião virtual com o representante da Organização Internacional do Trabalho (OIT) no Brasil, Sérgio Paixão, para tratar do quadro de intoxicação, adoecimento e mortalidade precoce que atinge trabalhadores e trabalhadoras da extinta Superintendência de Campanhas de Saúde Pública (Sucam).

O encontro foi articulado pela Condsef/Fenadsef, que desde outubro de 2023 cobra providências internacionais sobre o tema. A demanda foi inicialmente protocolada por uma delegação da Condsef durante o 31º Congresso da Internacional dos Serviços Públicos (ISP), realizado em Genebra, na Suíça, quando a entidade levou à OIT um dossiê relatando os impactos do uso de substâncias tóxicas, especialmente inseticidas, no exercício das atividades dos ex-sucaneiros.

Durante a reunião desta sexta, foram detalhadas ao escritório da OIT no Brasil as mais recentes iniciativas junto ao governo federal, incluindo expedientes enviados ao Ministério da Saúde e informações debatidas em duas audiências realizadas ao longo do ano.

A OIT considerou pertinentes os encaminhamentos apresentados e orientou que a Condsef, via CUT e ISP, entidades às quais a Confederação é fi-



liada, formalize um relatório atualizado das tratativas com o governo, especialmente sobre a sinalização de possíveis soluções para o problema histórico enfrentado por servidores da ex-Sucam.

Com isso, a expectativa é que o Comitê de Perícias da OIT avalie o caso e apresente um retorno já em fevereiro de 2026, indicando de que forma poderá intermediar, junto ao governo federal, caminhos para uma solução definitiva. Além do secretário-geral da Condsef/Fenadsef, Sérgio Ronaldo da Silva, e do secretário-geral do Sindsep-DF, Oton Pereira Neves, participaram da reunião o diretor da Confederação e do Sintsef-CE, José de Assis; Abson Praxedes, representante da Comissão Nacional dos Intoxicados na Condsef/Fenadsef e também do Sintsef-RO; e a assessora jurídica da Condsef/Fenadsef e da CUT, Mádila Barros. As entidades reforçam o compromisso com a luta em defesa dos trabalhadores da ex-Sucam e seguirão acompanhando cada desdobramento deste processo. (FONTE: CONDSEF)

Expediente

o compromisso

Boletim informativo do Sindicato dos Servidores Públicos Federais do Estado de Mato Grosso

Rua Dr. Carlos Borralho nº 82, bairro Poção. CEP 78.015-630 - Cuiabá-MT
Telefone: (65) 3023-9338/3023-7000 - email: contato@sindsepmt.org.br
Jornalista responsável: Mário Hashimoto DRT 200/MT
E-mail: mhashi104@yahoo.com.br
Editoração eletrônica: Oficina A-104

DIRETORIA EXECUTIVA QUADRIÊNIO 2022/2026

Presidente: Carlos Alberto de Almeida; Vice-Presidente: Elias Belisário de Araújo; Secretaria Geral: Fernando Pivetta; Adj. Secretaria Geral: Zeni Salete Boff; Secretaria de Finanças: Gildásio Ferreira Gomes; Adj. Secretaria de Finanças: Sílvia Cléia Aires Ferreira; Secretaria de Administração: Enildo Gomes; Adj. Secretaria de Administração: Nelso Fortunato Ojeda; Secretaria Para Assuntos Jurídicos: Damásio de Souza Pereira; Adj. Secretaria Para Assuntos Jurídicos: Rosana Luzia Gomes da Costa; Secretaria de Formação e Política Sindical: José Olímpio da Silva Neto; Adj. Secretaria de Formação e Política Sindical: Eliete Julia Sala Santin; Secretaria do Interior: Benedito Assis da Silva; Adj. Secretaria do Interior: Albir Alves de Brito; Secretaria de Imprensa e Comunicação: Gilmar Campos Soeiro; Adj. Secretaria de Imprensa e Comunicação: Adilson Benke; Secretaria de Aposentados e Pensionistas: Izael Santana da Silva; Adj. Secretaria de Aposentados e Pensionistas: Elza Barbosa dos Santos; Secretaria da Saúde do Trabalhador: João de Deus da Silva Filho; Adj. Secretaria da Saúde do Trabalhador: Celso Alfredo Simon; Secretaria dos Anistiados e Demitidos: Joacira Santana Rodrigues de Almeida; Adj. Secretaria dos Anistiados e Demitidos: José Maria Silva e Arruda; Secretaria de Cultura, Secretaria de Movimentos Sociais, Cultura, Raça e Etnia: Manoel Martins; Adj. Secretaria de Cultura, Secretaria de Movimentos Sociais, Cultura, Raça e Etnia: Idivaldo Bernardes de Oliveira; Secretaria dos Empregados em Empresas Públicas: Jolison Ruas do Nascimento; Adj. Secretaria dos Empregados em Empresas Públicas: Sandra Cristina Ribeiro; Suplentes de Direção: I - Deusdete Cabral; II - Rosina Almeida Paiva; III - Divina de Oliveira Santos; IV - Aderbal Castro de Queiroz; V - Donato Ferreira da Silva; VI - Jacira Weis. Conselho Fiscal - Membros Efetivos: I - João Sebastião Alves Pereira; II - Benedita Vandinéia de Oliveira; III - Edmilson Lourenço Máximo; Suplentes do Conselho Fiscal: I - Geovano Santos Moreira; II - Ademar Viana dos Santos; III - João Martins de Souza.



VOX POPULI

68% DOS TRABALHADORES RECONHECEM IMPORTÂNCIA DOS SINDICATOS

POR SINDSEP-DF

Uma pesquisa divulgada nesta semana na coluna do jornalista Leonardo Sakamoto, no portal UOL, traz dados importantes sobre a percepção dos trabalhadores brasileiros a respeito da relevância dos sindicatos. O levantamento “O Trabalho e o Brasil”, realizado pelo Instituto Vox Populi e encomendado pela CUT e Fundação Perseu Abramo, com apoio do Dieese e do Fórum das Centrais Sindicais, mostra que 68% dos trabalhadores consideram os sindicatos importantes ou muito importantes para defesa dos direitos e melhoria das condições de trabalho.

Além disso, mais de 70% defendem o direito de greve, um dos principais instrumentos históricos da luta coletiva no país.

A pesquisa ouviu presencialmente 3.850 trabalhadores, entre assalariados com e sem carteira, autônomos, empreendedores, trabalhadores de aplicativos, servidores públicos, aposentados e desempregados, e tem margem de erro de 1,6 ponto percentual.

Reconhecimento do papel sindical cresce mesmo com campanhas de desinformação

Os resultados, como destaca Sakamoto, vão na contramão do senso comum alimentado por setores que tentam deslegitimar o movimento sindical. Mesmo assim, 52% dos trabalhadores dizem estar satisfeitos ou muito satisfeitos com a atuação das entidades, e quase metade dos autônomos e empreendedores afirma que

gostaria de se filiar a um sindicato, ainda que essa categoria não seja formalizada pela legislação atual.

Os entrevistados também identificam como contribuição direta dos sindicatos a melhoria de salários e condições de trabalho (68%); a melhoria das condições de vida (67,8%); a mediação com empresas (67,1%) e a defesa de direitos (64,3%).

O desafio da proximidade e da organização no mundo do trabalho fragmentado

Ainda que a percepção seja positiva, 52,4% afirmam não conhecer as ações concretas das entidades que os representam, e apontaram os seguintes caminhos para melhorar a questão: maior presença sindical no local de trabalho (49,4%); melhor comunicação (37,5%); e oferta de cursos de qualificação (29,6%).

A pesquisa também aponta baixa sindicalização (11,4%), reflexo da fragmentação do mundo do trabalho, marcada pela informalidade, terceirizações, pejotização e rotatividade, fatores que desafiam o movimento sindical a reorganizar sua estratégia.

Conquistas históricas da luta sindical e o papel do Sindsep-DF

O reconhecimento revelado pela pesquisa reforça a centralidade da luta coletiva para conquistar direitos, muitos deles hoje naturalizados, mas que nasceram da pressão da classe trabalhadora organizada por seus sindicatos. São exemplos: jornada de 8 horas diárias e 44 horas semanais (que já



foi de até 16 horas); salário mínimo como garantia de condições básicas de vida ao trabalhador e sua família; férias e descanso semanal remunerados; 13º salário; segurança no trabalho; licença-maternidade, entre outros.

No setor público federal, a atuação do Sindsep-DF desde sua fundação, antes da Constituição de 1988 permitir a organização sindical dos servidores públicos, foi fundamental para conquistas como o direito à greve e à sindicalização, concurso público, estabilidade no emprego, Regime Jurídico Único (Lei 8.112/90), aposentadoria por tempo de serviço, retorno dos demitidos do governo Collor (Lei nº 8.878/94), entre outros.

A própria sobrevivência dos serviços públicos e o fortalecimento do Estado brasileiro estão diretamente ligados à resistência organizada pelos sindicatos gerais ao longo das últimas décadas, especialmente no enfrentamento do desmonte e ataques orquestrados pelos governos do golpista Temer e do genocida Bolsonaro. Vale lembrar aqui que em plena pandemia de Covid-19, o sindicato, em conjunto com a Condsef e a CUT, organizou os servidores

para impedir a votação da PEC 32/2020 (Reforma Administrativa) na Câmara dos Deputados.

Fortalecer sindicatos é essencial diante dos ataques atuais, como a Reforma Administrativa

Os dados divulgados pelo UOL chegam em um momento crucial: enquanto os trabalhadores reconhecem que sindicatos são essenciais para proteger direitos, o Congresso discute iniciativas como a reforma administrativa inimiga do povo (PEC 38/2025), que ameaça a qualidade dos serviços públicos prestados à população que já se mostraram essenciais e indispensáveis em situações recentes do país, seja na elaboração e implementação de ações de combate a uma pandemia, na fiscalização e defesa do meio ambiente ou no desenvolvimento de políticas voltadas à educação, à segurança pública, à reforma agrária, à cultura, ao esporte, ao lazer, à proteção social e tantas outras áreas.

Sob o discurso de eficiência e modernização da gestão pública, a PEC enfraquece a estabilidade e a autonomia dos servidores, introduz mecanismos de controle e punição típicos da lógica empresarial, reduz investimentos em políticas públicas, especialmente nas áreas de saúde, educação e programas sociais, e flexibiliza as relações de trabalho no setor público, transformando o Estado em um balcão de negócios a serviço do mercado financeiro.

Nesse cenário de ataques ao funcionalismo e aos serviços públicos, fortalecer os sindicatos significa fortalecer a democracia, a soberania e os direitos sociais.



NOME	DIA
ADEJANIR SENA DE SOUZA	14
ADELAIDE SOARES SODRE	07
AFONSO PINHEIRO DE MORAES	24
AIR RIBEIRO DA COSTA	04
ALESSANDRO MARCELLO DA CRUZ SILVA	20
ALEXANDRE GEQUINTO FERRI	26
ALINE GOZZI	29
ALUISIO SOUZA SANTOS	13
ANTONIO GONÇALVES DE QUEIROZ	07
ANTONIO JOSE CINTRA FILHO	25
ARY GONÇALVES	08
BENEDITO EPIFANIO DE ALENCASTRO	21
BENEDITO SOARES DA SILVA	15
BENEDITO VIEIRA DE AZEVEDO	30
CARLA DA SILVA PASCHOALATTO	02
CARLITO GONÇALVES	11
CARLOS MOREIRA DE LIMA	12
CASSIO DE MELLO CAMPOS	04
CLARA GOMES DE SOUZA	08
CLAUDIA SANDRA DE ANUNCIACÃO	01
CLAUDILEIA BARROS DE GUSMAO	07
CLAUDIO SANTANA GUIMARAES	22
CONSUELO MACAUBA DE PRADO	31
CORDELIA MARIA DE MORAES RAMOS	20
DANIEL ANTONIO DE REZENDE	31
DIEGO CASTANON GALEANO	28
DIONE RAMOS MEROTTI	28
DULJON LAERTI BOLDRIN	03
DURVAL VIANA	03
EDILENE FERREIRA LIMA	12
EDILENE GIANELLI LOPES	06
EDITE DA SILVA SANTOS	13
EDSON DE SOUZA MEIRA	14
EDSON RICARDO PERTILE	07
ELIANA APARECIDA DA COSTA	05
ELIZETE FERREIRA DA SILVA	21
ELOINA DE ARAUJO GOMES	15
ENOC DIAS REIS	29
ERNESTO SOARES LEITE	02
EZEQUIEL SOARES MOTTA	05
EZIO GABRIEL DA SILVA	20
FATIMA MUZZI	09
FLAVIO INACIO SCHARDONG	09
FRANCIMARIO VITO DOS SANTOS	24
FRANCISCA ALVES PARABA RUBÉ	30
FRANCISCA CINTRAN BORGES	29
FRANCISCO CASSIANO DA SILVA	29
FRANCISCO DE ASSIS COSTA	16
FRANCISCO ITSARIPI A OMORE	06
GIDELSON DE ARAUJO	05
GILDA BARRADAS	17
GILDASIO FERREIRA GOMES	08
GILMAR VIEIRA SILVA	19
GRACILDA GONÇALINA AMAJUNEPÁ	10
GRACILMA ASSUNÇÃO SOUZA	17
HELI ALVES DE SOUSA	01
HELIO RANGEL SOARES	18

HILDO CANUTO DA MATA SOUZA	19
HUMBERTO CLÓVIS KOTHE	12
IANA TERESA MOURA GOMES	05
IGOR MAGNAVACCA BARROS	12
ILMA DE FÁTIMA GUIMARAES DA VEIGA	29
INES GOMES ROSA	21
INÉS SEBASTIANA ALMEIDA CAMPOS	21
IVANI DE SOUZA	07
IZABEL MATHIAS DE OLIVEIRA	24
IZAEL SANTANA DA SILVA	03
IZIDORO GONCALO DOS SANTOS	02
JANE DE OLIVEIRA TELES	03
JANETE FRANCISCA DE MORAIS CARVALHO	22
JARDES TONE DOS SANTOS PACHECO	27
JOACIL DOS REIS E SILVA	05
JOAO AUGUSTO DE FIGUEIREDO	29
JOAO BENEDITO DA SILVA	17
JOAO LEVINO DA SILVA	12
JOAO MARTINS DE SOUZA	12
JOAO PAULO DE CAMPOS ALMEIDA	19
JOAO RAMOS DOS SANTOS	27
JOAO VILELA ROCHA	31
JOAQUIM DOS SANTOS LIMA	21
JOAQUIM PINERE XAVANTE	26
JOEL VIEIRA BARBOSA	20
JORGE ESTADEUS CARVALHO PAUST	01
JORGE FONSECA	07
JORGE GONCALO GOMES IBANEZ	03
JOSE ANCHIETA DIAS	27
JOSE CARLOS BEZERRA	10
JOSE CARLOS VIEGAS	02
JOSE LEITE DE BRITO	29
JOSE MARIO DA SILVA FILHO	17
JOSE MIGUEL DE OLIVEIRA	05
JOSE NOGUEIRA BASTOS	01
JOSE PAULINO DA SILVA	01
JOSE SEBASTIAO DE ARAUJO	19
JOSEFINA JACINTO DA MOTA	24
JOSENICE AUXILIADORA T. SIQUEIRA	24
JOSIAS APRIGIO DE ALMEIDA	18
JULISMAR ANDRADE DE VASCONCELOS	19
KARINA NASCIMENTO OLIVEIRA	29
KLEBER DE MIRANDA	29
LAERCIO COELHO PINA	26
LANA RAMOS E RAMOS	18
LANDIVAL SANTOS MEDEIROS	09
LENNON RODRIGUES SILVA	03
LUCI DA SILVA HIGA DE SANTANA	04
LUCIANO MARTINHO DA SILVA	08
LUCIANO PESTRE COUTINHO	22
LUCINDA MARIA DA SILVA FIGUEIREDO	07
LUCIVANI FERREIRA DA SILVA	21
MANOEL MARTINS	13
MANOEL PEREIRA LIMA	06
MARCIO RAMOS	18
MARIA ALBINA TUPAN SANTOS	08
MARIA AUXILIADORA NEVES BOMFIM	20
MARIA DA CAMARA MORAES	27
MARIA DE JESUS CARVALHO	25
MARIA LUCIA DE S. WONSOSCKY DUARTE	20
MARIA THEREZA GARCIA BELEM	10
MARIANA RODRIGUES DOS SANTOS	01
MARIANE DA GUIA SILVA RAMOS	28
MARIO ALVES DA COSTA	19
MARLENE ALVES MARTINS	04
MATUZALEM CALIXTO AGUIAR	23
MAURO JUVENAL DA SILVA	02
MILTON TAKESSHI KAWAFHARA	27
MOACIL GALDINO DELGADO	23

MORGANA GOMES GONÇALVES	22
NADY ALVES DE SOUZA LIMA	06
NARA DE OLIVEIRA ALVES	12
NELSON BATISTA DO REGO	04
NELSON BATISTA RIBEIRO	16
NELSON DUARTE	02
NELSON GOULART BRASILEIRO	13
NELSON PEREIRA DE FIGUEIREDO	19
NEUSA MARIA BROCH COELHO	14
NHAKAPRU METUKTIRE	20
NILTON DONIZETE DE OLIVEIRA	08
NILZA PIRES DE ARRUDA BUENO	21
OLIVIA MARTINS DE SOUZA	30
OREZINA GUSMAO OLIVEIRA	18
ORISVALDO GONÇALO DE A. GOMES	28
OSVALDO DE OLIVEIRA	09
PAULO PEREIRA DA SILVA	30
RAFAEL SEBASTIÃO MOREIRA	20
RAIMUNDO DE FRANÇA SOBRINHO	23
RAIMUNDO MOREIRA DA SILVA	29
RALED ABDO AMIN	30
RAMAO RODRIGUES DA ROSA	24
RAYANNI BRUNA CAMPOS FERRO	17
REMIGIO JOÃO DA SILVA	13
RENATO RODRIGUES DA SILVA	05
ROGERIO ROQUE RUBERT	02
ROMULO DE GODOY DAMASCENO	10
ROSALINA LEITE NASCIMENTO	17
ROSANO MAURO CONCEIÇÃO DA COSTA	15
ROSELI GONÇALINA CORREIA CAMPOS	05
ROSEMEIRE SOARES DA SILVA	24
RUTH ELCI BUCCO GUERRA	06
SAMOEL RODRIGUES COIMBRA	05
SANTILIA DO PRADO ZADOLINNY	18
SATIRIO RODRIGUES DE BARROS	12
SEBASTIANA DA SILVA PEREIRA	20
SEBASTIANA DE ALMEIDA LIMA ZAZATT	19
SEBASTIANA MARIA DUARTE DE CAMARGO	20
SEBASTIÃO EDMUNDO ABREU	20
SILVANETE RIBEIRO DA SILVA	21
SILVIA CRISTIAN DA SILVA	21
SUELI CAETANO MOREIRA	19
SULAMIRTES MARCONDES DE ARRUDA	31
TANIA DE OLIVEIRA	21
TANIA RIBEIRO BATISTA	10
THAYS BERTO GINDRI	28
VAIL SANTANA DA SILVA ALBERNAZ	22
VALDENIR BATISTA DE OLIVEIRA	03
VALERIA SILVA MARIANO	20
VERA LUCIA NASCIMENTO ABREU	08
VICENTE BEZERRA DOS SANTOS	05
VICENTE MARTINS DE CARVALHO	13
VILIDIANA MORAES MOURA	01
VINICIUS JOSE DIAS DO CARMO	09
ZACARIAS MENDES DA COSTA	18
ZEFERINO DIAS	08
ZENAIDE RONDON	09
ZENILDA FLORES FIGUEIREDO	27